

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: PEDRO II

COMPONENTE CURRICULAR: História - 9º ANO A, B e C

UNIDADE TEMÁTICA: Totalitarismos e conflitos mundiais

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A Revolução Russa e a Crise de 29.

HABILIDADE: EF09HI12B e EF09HI12c.

PROFESSOR(ES): Carlos Roberto de Messias.

PERÍODO DE 06/08/21 a 20/08/21

Enviar para o e-mail carlos01793572801@educa.santos.sp.gov.br

História	
Tema: A questão indígena e o feminismo.	
Orientação	<p>I. Estou disponibilizando vários materiais para você estudar em casa: Links sites, videoaulas, vídeos e mapas mentais para você ver e rever de acordo com seu ritmo e sua compreensão.</p> <p>Assim, você poderá, com mais tempo, estudar ainda mais e responder as questões que você encontrará nas atividades.</p>
Textos	<p>A Revolução Russa</p> <p>No começo do século XX, os ideais do comunismo e do socialismo estavam em alta na Europa.</p> <p>De modo geral, a intenção de seus adeptos era criar uma sociedade igualitária, na qual não houvesse o que chamavam de “exploração do homem pelo homem”, ou seja, nem ricos (exploradores) nem pobres (explorados). Para transformar seu projeto em realidade, esses grupos defendiam a tomada do poder pelos trabalhadores, com a formação de um governo de operários. Entre outras medidas, esse governo deveria extinguir a propriedade privada – como fábricas, grandes propriedades rurais e bancos – e colocá-la nas mãos da sociedade ou do Estado. Dessa forma, segundo eles, deixariam de existir as desigualdades sociais.</p> <p>Em 1917, essas ideias acabaram se tornando realidade na Rússia. Naquele ano, o czar Nicolau II, que governava o país desde 1894, foi derrubado e, no mês de outubro do calendário russo, os comunistas tomaram o poder. A tomada do controle da Rússia pelos revolucionários promoveu mudanças profundas naquela sociedade e teve repercussão no mundo inteiro, pois era a primeira vez que um país implantava esse tipo de regime.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Calendário russo: em 1917, a Rússia utilizava um calendário diferente do calendário ocidental (gregoriano). Pelo calendário russo, a queda do czar ocorreu em fevereiro e os comunistas chegaram ao poder em outubro; pelo calendário ocidental, esses fatos ocorreram em março e em novembro. Daí o nome Revolução de Outubro. Em 1918, a recém-formada URSS adotou o calendário ocidental.</p> </div>

Textos	<p>Um império absolutista</p> <p>Por volta de 1910, a Rússia era o maior império territorial do mundo, ocupando regiões de dois continentes: o europeu e o asiático. Com 132 milhões de habitantes, a Rússia também era gigantesca em termos populacionais. Contudo, sob muitos aspectos, conservava formas de organização política, econômica e social que os países industrializados da Europa já tinham abandonado havia muito tempo.</p> <p>A estrutura política russa era praticamente a mesma desde o século XVII. Ao contrário de muitos países da Europa ocidental, a Rússia não tinha Constituição, eleições livres, imprensa independente ou formas democráticas de organização. Não existiam leis ou qualquer outro sistema que limitasse o poder do czar. Ou seja, a Rússia ainda era uma monarquia absolutista. No cartaz que estamos analisando, o czar é representado pelo personagem que usa uma espécie de coroa na cabeça.</p> <p>Perseguições políticas</p> <p>Para governar e manter a população sob controle, o czar contava com ajuda da polícia política, de funcionários públicos, do Exército e da Igreja Ortodoxa. No país, não havia liberdade de organização, de manifestação e de expressão. A partir das décadas finais do século XIX, essa ausência de liberdades fez aumentar o número de grupos clandestinos que lutavam contra o governo, crescendo também o número de pessoas perseguidas. Maiakovski, autor do cartaz, por exemplo, foi preso diversas vezes sob a acusação de pertencer a partidos políticos clandestinos. Na parte superior do cartaz, podem ser vistas, ao fundo, duas pessoas enforcadas que representam as vítimas da perseguição política.</p> <p>Uma sociedade desigual</p> <p>No início do século XX, a economia russa era também marcada por fortes traços do Antigo Regime, predominantemente rural, com técnicas e equipamentos ultrapassados. Como resultado, o rendimento agrícola era baixíssimo. Grande parte das terras pertencia à nobreza rural, uma elite formada por apenas 107 mil famílias.</p> <p>Essa elite era sustentada por milhões de camponeses sem terra, que trabalhavam nas grandes propriedades rurais. Enquanto a elite levava uma vida luxuosa, os camponeses viviam em condições desumanas e sem nenhum tipo de direito trabalhista ou social.</p> <p>Na Rússia daquele tempo, havia um tímido setor industrial, marcado também por desigualdades semelhantes àquelas que dividiam o campo. Os capitalistas, donos das fábricas, foram representados no cartaz de Maiakovski pela figura do homem gordo, que, sentado sobre um saco de dinheiro, empanturra-se de comida e bebida.</p> <p>No outro extremo, estavam os operários, os trabalhadores industriais, que não tinham direitos e viviam em condições de extrema pobreza. No cartaz, essas pessoas estão representadas pelo personagem que carrega todo o peso da sociedade nas costas.</p> <p>Greves e manifestações</p> <p>Os trabalhadores russos começaram a reivindicar mudanças. Tomavam como exemplo as conquistas políticas e sociais de outros países europeus, como liberdade de pensamento e organização, imprensa livre, eleições democráticas, direitos sociais e trabalhistas.</p> <p>Assim, greves nas fábricas e manifestações nas ruas tornaram-se cada vez mais frequentes. Formaram-se também novos partidos clandestinos com base em ideais anarquistas e comunistas. Alguns grupos, mais do que reformas, desejavam a derrubada do czarismo e a implantação de um governo popular.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Monarquia absolutista: forma de governo na qual o rei tem poderes quase absolutos. Seu auge ocorreu na Europa ocidental entre os séculos XVI e XVIII.</p> <p>Clandestino: grupo ou pessoa que atua secretamente por sofrer perseguição política ou religiosa.</p> </div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Anarquistas e comunistas: a diferença entre esses dois grupos estava no desejo dos anarquistas de suprimir o Estado e a propriedade privada de uma só vez. Os comunistas, ao contrário, pensavam que era preciso tomar o poder sem suprimir o Estado e instaurar uma "ditadura do proletariado" que conduzisse a sociedade ao socialismo.</p> </div>
--------	--

Textos	<p>Os sovietes Em janeiro de 1905, em São Petersburgo, capital do país naquela época, milhares de trabalhadores foram às ruas em uma manifestação pacífica. As tropas do czar dispararam contra a multidão, provocando a morte de cerca de mil pessoas. Com esse acontecimento, a revolta se espalhou praticamente por todo o território.</p> <p>Nas cidades, a luta em prol de uma Constituição e de direitos trabalhistas tornou-se cada vez mais intensa. No curso dessas lutas, os trabalhadores criaram uma nova forma de organização democrática: os sovietes, conselhos formados por trabalhadores eleitos nas fábricas.</p> <p>Acuado e com medo de perder o poder, o czar prometeu melhorias e o fim do regime absolutista, com a convocação de eleições para uma espécie de Parlamento, a Duma, destinada a elaborar uma Constituição. Ao mesmo tempo, ordenou movimentos de repressão aos sovietes, entre os quais o de São Petersburgo, liderado por Leon Trótski. As pressões sociais foram diminuindo e o czar voltou atrás em muitas promessas.</p> <p>A Duma assume o poder Em 12 de março de 1917, a população tomou as ruas de várias cidades do país e, sem apoio, o czar foi obrigado a renunciar. Assumiu o poder um governo provisório, formado pelos políticos mais conservadores da Duma, chamados mencheviques, pessoas que não desejavam mudanças radicais na sociedade. Embora tenha adotado medidas como jornada de trabalho de 8 horas, legalização de partidos políticos e anistia aos presos políticos, esse governo não abraçou algumas das causas mais importantes para os trabalhadores, como a saída da Primeira Guerra Mundial e a reforma agrária.</p> <p>Aproveitando a situação, o líder do grupo bolchevique, Vladimir Lenin, que se encontrava exilado no exterior, volta à Rússia em abril de 1917. Ele defendia que os sovietes deveriam tomar o poder para instalar um regime socialista.</p> <p>Entre os lemas mais importantes do movimento estava "Paz, Pão e Terra". Com essa ideia, conquistaram rapidamente o apoio da população. Na noite de 6 para 7 de novembro de 1917 (segundo o calendário gregoriano), os revolucionários derrubaram o governo provisório e assumiram o poder</p> <p>Do sonho socialista à ditadura A guerra civil arrasou a economia e a sociedade russa. Cerca de 13 milhões de pessoas morreram no conflito, vencido pelos bolcheviques, que adotaram o nome de Partido Comunista. No governo, implantaram uma forte centralização do poder. Determinaram a extinção dos partidos adversários e passaram a controlar a imprensa e a reprimir os opositores.</p> <p>Muitas pessoas foram presas e executadas, entre elas o czar Nicolau II e sua família. Até mesmo os sovietes, que eram um importante espaço de discussão democrática dos problemas do país, transformaram-se em meros executores das ordens do Partido Comunista, único que podia funcionar.</p> <p>Nasce a URSS Após disputas internas, o poder passou para Josef Stalin, que governou o país de 1924 até sua morte, em 1953. Stalin exerceu o poder de forma autoritária, perseguindo e assassinando seus opositores. Sob seu governo, até mesmo muitos dos líderes da Revolução de 1917 foram eliminados, como Leon Trotski, general do Exército Vermelho que criticava o fim da vida democrática nos sovietes e o excesso de poder nas mãos de Stalin.</p> <p>Após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a União Soviética transformou-se em uma das duas maiores potências mundiais.</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 10px;"> <p>Menchevique: ala mais conservadora do Partido Operário Social Democrata Russo, que defendia que a continuidade da Revolução passasse por alianças com a burguesia nacional.</p> <p>Bolchevique: ala mais radical do Partido Operário Social Democrata Russo, de caráter socialista. Tinha como proposta central "todo poder aos sovietes!". Foi esse grupo que liderou a Revolução de Outubro de 1917.</p> </div>
---------------	--

<p>Atividades</p>	<p>Leia e responda as questões abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em 1917, os russos foram às ruas para exigir que o governo retirasse o país da guerra e adotasse medidas favoráveis aos trabalhadores, como melhores salários e reforma agrária. Em um país democrático, ir às ruas e protestar é considerado um direito do cidadão. Na história do Brasil, em vários momentos os brasileiros também foram às ruas protestar por mudanças no país. Reflita e responda a seguinte questão: qual a importância da participação cidadã na luta por mudanças sociais, políticas e econômicas na sociedade em que vivemos? 2. O mundo nunca havia testemunhado um confronto tão violento quanto a Primeira Guerra. O conflito afetou gravemente tanto militares quanto a população civil, principalmente na Europa. Agora, reflita a respeito da seguinte questão: o que você pode fazer para ajudar a propagar uma cultura da paz? 3. Descreva como era a estrutura de poder no período anterior ao Revolução de 1917.
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Videoaula – 100 anos das Revoluções Russas Disponível em: https://youtu.be/z9cJrQ1y6jE Acesso em 20 julho 2021.</p> <p>Site – Politize! Revolução Russa Disponível em: www.politize.com.br/revolucao-russa-entenda/ Acesso em 20 julho 2021</p>